



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

RESPOSTAS AOS RECURSOS

CARGO: RELAÇÕES PÚBLICAS

PROTOCOLO: 926

Inscrição: 161112

Candidato: NARA DENISE RUBIM QUINES

Campus: Reitoria

Dt.Envio: 21/05/2014 14:47:18

Questão: 2

Bibliografia: Projeto de lei do Senado Federal nº 252A - 2003

RECURSO:

A ilustre banca organizadora, sabe que um dos princípios regentes do concurso público é a isonomia ou igualdade. A ilustre banca deve reconhecer também que não há indicação bibliográfica no edital, lei maior do concurso. Ao conjugarmos o princípio da isonomia com a falta de indicação bibliográfica, somos levados ao entendimento de que a presente questão deve ser objeto de anulação.

Explique-se:

O mero confronto entre a questão da prova e o edital é suficiente para verificar a ocorrência de um defeito grave, considerando como tal a formulação da questão em que são comparadas as teorias de CINCO autores - não mencionados/indicados no edital - sobre o tema da cultura organizacional - esta sim indicada no referido edital. A ilustre banca construiu o quesito com fundamento na AUTORIA de tais conceitos, o que requer a menção de bibliografia de tais autores e não sobre o conhecimento das posições doutrinárias em si, tornando irrelevante a abordagem principal que seria o de avaliar conhecimentos relativos a matéria explícita no edital. Ao não indicar bibliografia, a banca acaba por criar uma reserva entre os concursandos que, a priori, acham-se numa mesma situação jurídica.

Encontramos respaldo a nossa alegação no Projeto de Lei do Senado federal nº 252 A de 2003, que diz em seu Art 5º, XIV, par.5º - A não indicação de bibliografia, ou sua indicação apenas sugestiva, obriga a banca a aceitar, como critérios de correção, as posições técnicas, doutrinárias, teóricas e jurisprudenciais dominantes relativamente aos temas abordados.

Não é crível que a banca, na ausência de indicação bibliográfica, não anule a questão. Proceder de forma diversa é compactuar com a reserva entre os candidatos. Solicito a anulação da questão pela divergência com a determinação legal

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

No edital estava explícito que um dos conteúdos a ser abordado era “cultura organizacional”. Nesse sentido, o conteúdo poderia ser abordado sob diferentes



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

perspectivas, assim como os demais conteúdos, ou seja, poderia ser abordado sob a perspectiva de sua conceituação (o que tenderá a ser autoral, uma vez que se trata de conhecimento especializado e a partir de diferentes fundamentos epistêmico-teóricos, diferentemente do conhecimento de senso comum), dos seus elementos constitutivos, da sua posição epistêmica e filosófica, da sua tradução em práticas, das suas etapas e fases etc.

Na referida questão, a opção foi pela abordagem conceitual, isto é, a abordagem se deu sob a perspectiva de sua conceituação, considerado conhecimento fundamental para as práticas de relações públicas: saber definir o que é cultura organizacional (conhecer) para poder saber como agir em termos de comunicação e relacionamento. Nesse sentido, é fundamental saber o que é cultura organizacional (no sentido de conhecer) para melhor compreender o ambiente organizacional e poder qualificar as atividades de relações públicas. Portanto, o critério não é de autoria (mesmo que pudesse ser, pois que se trata de uma avaliação de conhecimento e não de uma avaliação de prática profissional), conforme destacado no recurso, mas de definição conceitual sobre o que é “cultura organizacional”. O critério, tanto não é de autoria que alguns dos autores referidos nas alternativas sequer são autores com produção teórica significativa sobre cultura organizacional, portanto seriam alternativas de fácil eliminação.

Além disso, não apresenta fundamento a hipótese de que “seja criada reserva entre os concursados” considerando-se o fato de que todos os concursados tiveram acesso ao mesmo edital, com a mesma configuração de critérios e temas.

Diante do exposto a questão será mantida.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 934

Inscrição: 162927

Candidato: RAQUEL SELBACH MACHADO COLOMBO

Campus: Reitoria

Dt.Envio: 21/05/2014 15:05:10

Questão: 2

Bibliografia: PAGÈS, Max; KUNSCH, M.K; SCHEIN, Edgar H.; FLEURY, Maria Tereza L.; FREITAS, Maria Ester.

RECURSO:

Na referida questão, solicita-se julgar qual alternativa está correta em relação a conceitos formulados por cinco autores distintos, não indicados no Edital, acerca do tema da cultura organizacional. Desta forma, a questão não pode ser válida para mensurar o conhecimento do candidato acerca da temática da cultura organizacional per se, como postulado no supracitado Edital; mas sim, para avaliar o conhecimento deste acerca de conceitos e formulações teóricas destes cinco autores, algo incompatível com a não-indicação expressa das obras ou fontes de referência no Edital.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

No edital estava explícito que um dos conteúdos a ser abordado era “cultura organizacional”. Nesse sentido, o conteúdo poderia ser abordado sob diferentes perspectivas, assim como os demais conteúdos, isto é, poderia ser abordado sob a perspectiva de sua conceituação (o que tenderá a ser autoral, uma vez que se trata de conhecimento especializado e a partir de diferentes fundamentos epistêmico-teóricos, diferentemente do conhecimento de senso comum), dos seus elementos constitutivos, do sua posição epistêmica e filosófica, da sua tradução em práticas, das suas etapas e fases etc.

Na referida questão, a opção foi pela abordagem conceitual, ou seja, a abordagem se deu sob a perspectiva de sua conceituação, considerado conhecimento fundamental para as práticas de relações públicas: saber definir o que é cultura organizacional para poder saber como agir em termos de comunicação e relacionamento. Portanto, o principal critério não é de autoria (mesmo que pudesse ser, pois que se trata de uma avaliação de conhecimento e não de uma avaliação de prática profissional), mas de definição conceitual sobre o que é “cultura organizacional”. O critério, tanto não é de autoria que alguns dos autores referidos nas alternativas sequer são autores com produção teórica significativa sobre cultura organizacional (importante informação para um profissional de relações públicas), portanto seriam alternativas de fácil eliminação.

No edital estava explícito o fato de que as referências não seriam indicadas, portanto, todos os candidatos estão sob o mesmo critério.

Diante do exposto a questão será mantida.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 640

Inscrição: 165396

Candidato: AMANDA COSTA MOREIRA TEIXEIRA

Campus: Reitoria

Dt.Envio: 20/05/2014 20:52:22

Questão: 13

Bibliografia: KUNSCH, Margarida K. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. 4 ed. São Paulo:

RECURSO:

O gabarito da alternativa 13 deve ser alterado para "D", pois todas as afirmativas I, II e III estão corretas. Segundo o gabarito a alternativa III está incorreta, no entanto segundo Kunsch (2003, p. 150) a comunicação integrada pode ser entendida como "uma filosofia que direciona a convergência das diversas áreas, permitindo uma atuação sinérgica".

A comunicação integrada tem por objetivo fazer com que todos dentro da organização saibam o que precisam saber para atuar com eficácia e produtividade, num ambiente harmonioso, cooperativo e coeso. Dessa forma, não se deve preponderar o enfoque de uma ou outra área; deve ser fundamentada nos objetivos das diferentes áreas para serem convergentes com os interesses maiores da organização.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A alternativa III apresenta o seguinte enunciado: "As estratégias de comunicação são fundamentadas nos objetivos das diferentes áreas e prescindem de convergência com os princípios e com os objetivos organizacionais."

Importa observar que o verbo prescindir" significa: "não precisar de; dispensar; renunciar; recusar; não ter em consideração".

Assim, em relação a "Comunicação Integrada", a assertiva em questão (alternativa III) é **incorreta**, pois afirma que as estratégias de comunicação prescindem de convergência com os princípios e com os objetivos organizacionais. Isto é, afirma que a comunicação integrada dispensa, não precisa convergir com os princípios e objetivos organizacionais. Isso é contrário a toda a filosofia de "comunicação integrada", conforme teorizações da referida autora. Como bem está destacado no enunciado do recurso, conforme Kunsch (2003, p. 150), a comunicação integrada é entendida como "filosofia que direciona a convergência das diversas áreas, permitindo uma ação sinérgica", isto é, a comunicação integrada pressupõe a convergência, de modo a não poder existir se a convergência for prescindida.

Diante disso, somente as alternativas I e II estão corretas. **A alternativa III está incorreta.**

A questão está correta e será mantida.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 800

Inscrição: 162928

Candidato: CRISTIANE RAQUEL SELLE GUBERT

Campus: Reitoria

Dt.Envio: 21/05/2014 10:00:11

Questão: 16

Bibliografia: KUNSCH, Margarida K. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. São Paulo: Summus,

RECURSO:

A questão nº 16 não apresentou nenhuma alternativa correta, pois todas as proposições são verdadeiras.

No livro KUNSCH, Margarida K. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada pagina 248:

“... consideramos que se devam levar em conta três etapas fundamentais, contendo todas uma ou mais fases correspondentes: 1. Pesquisa e construção de diagnóstico estratégico da organização ; 2. Planejamento estratégico da comunicação organizacional; 3. Gestão estratégica da comunicação organizacional”.

As fases correspondentes às etapas fundamentais da elaboração do plano estratégico integram a elaboração deste, ou seja, não há nenhuma alternativa que se possa dizer “errada” na questão 16. A identificação da missão, da visão e dos valores da organização, integra a pesquisa e construção de diagnóstico estratégico, conforme quadro apresentado na pagina 373.

Formulação do plano estratégico de comunicação organizacional

1. Pesquisa e construção de diagnóstico estratégico
 - Identificação da missão, da visão e dos valores
 - Definição do negócio
 - Análise do ambiente externo, setorial e interno
 - Diagnóstico estratégico da comunicação organizacional
2. Planejamento estratégico da comunicação organizacional
 - Definição da missão, da visão e dos valores da comunicação
 - Estabelecimento de filosofias e políticas
 - Determinação de objetivos e metas
 - Esboço das estratégias gerais
 - Relacionamento dos projetos e programas específicos
 - Montagem do orçamento geral.
3. Gestão estratégica da comunicação organizacional
 - Divulgação do plano
 - Implementação
 - Controle das ações
 - Avaliação dos resultados

RESPOSTA: () Deferido (X)Indeferido



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

FUNDAMENTAÇÃO:

A questão de número 16 tem o seguinte enunciado:

Com relação às **etapas fundamentais** que, de acordo com Kunsch (2003), devem ser levadas em conta para fazer um plano estratégico de comunicação organizacional, classifique cada uma das afirmações abaixo como falsa (F) ou verdadeira (V) e assinale a alternativa CORRETA:

Isto é, a questão é clara ao destacar que se tratam das “**etapas fundamentais**” a serem levadas em conta para fazer um plano estratégico de comunicação organizacional, conforme Kunsch (2003).

Nesse sentido, Kunsch (2003, p. 248) afirma: “[...] consideraremos que se devem levar em conta **três etapas fundamentais**, contendo todas uma ou mais fases correspondentes: 1. Pesquisa e construção de diagnóstico estratégico da organização; 2. Planejamento estratégico da comunicação organizacional; 3. Gestão estratégica da comunicação organizacional.”

Assim, conforme a autora, “identificação da missão, da visão e dos valores” é uma “fase” da “etapa fundamental” “Pesquisa e construção de diagnóstico estratégico da organização”. Portanto a assertiva “identificação da missão, da visão e dos valores” é falsa, pois não se configura como uma etapa fundamental para se fazer um plano estratégico de comunicação organizacional e, sim, uma fase de uma etapa.

Considerando-se que a questão refere-se apenas às “**etapas fundamentais**” e não às “suas fases”, a sequência correta é: V, V, V, F. Essa opção de resposta consta como uma das alternativas.

A questão está correta e será mantida.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 937

Inscrição: 162927

Candidato: RAQUEL SELBACH MACHADO COLOMBO

Campus: Reitoria

Dt.Envio: 21/05/2014 15:16:13

Questão: 16

Bibliografia: KUNSCH, M. K. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. São Paulo: Summus, 2003.

RECURSO:

Na referida questão, a última assertiva - "Identificação da missão, visão e dos valores da organização" - está contida na primeira - "Pesquisa e construção de diagnóstico estratégico da organização" - segundo Kunsch (2003, p. 248-249). Portanto, a afirmação não pode ser considerada FALSA, como sugere o gabarito preliminar. Neste caso, a resposta correta para a sequência de verdadeira (V) ou falsa (F) deveria ser a seguinte: V, V, V, V. Tal opção de resposta não consta em nenhuma das alternativas.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A questão é clara ao destacar que se tratam das “**etapas fundamentais**” a serem levadas em conta para fazer um plano estratégico de comunicação organizacional, conforme Kunsch (2003). Kunsch (2003, p. 248) afirma: “[...] consideraremos que se devem levar em conta **três etapas fundamentais**, contendo todas uma ou mais fases correspondentes: 1. Pesquisa e construção de diagnóstico estratégico da organização; 2. Planejamento estratégico da comunicação organizacional; 3. Gestão estratégica da comunicação organizacional.”

Assim, conforme a autora, “identificação da missão, da visão e dos valores” é uma “fase” da “etapa fundamental” “Pesquisa e construção de diagnóstico estratégico da organização”. Portanto a assertiva “identificação da missão, da visão e dos valores” é falsa, pois não é uma etapa fundamental para se fazer um plano estratégico de comunicação organizacional e, sim, uma fase de uma etapa.

Considerando-se que a questão refere-se apenas às “**etapas fundamentais**” e não às “suas fases”, a sequência correta é: V, V, V, F. Essa opção de resposta consta como uma das alternativas.

A questão está correta e será mantida.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 766

Inscrição: 165396

Candidato: AMANDA COSTA MOREIRA TEIXEIRA

Campus: Reitoria

Dt.Envio: 21/05/2014 08:36:59

Questão: 21

Bibliografia: CESCA, Cleusa. Comunicação dirigida escrita na empresa: teoria e prática. 4.ed. São Paulo: Summus

RECURSO:

O gabarito da questão 21 deveria ser alterado para a alternativa "B", pois Cesca (2006) define como principais atividades de Relações Públicas assessoria, consultoria, pesquisa, planejamento, execução e avaliação e considera que a partir dessas atividades, existem outras menores, que as completam e aperfeiçoam, apoiando área interligadas como marketing, publicidade entre outras. Dessa forma, a "elaboração de planos de campanhas e operações de relações públicas" (alternativa "B") seria a melhor resposta neste caso.

RESPOSTA: () Deferido (X)Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

Conforme Cesca (1995, p. 23-24), a pesquisa “realiza todos aqueles levantamentos que entende necessários para respaldar seu trabalho”. A autora destaca como atividades menores da pesquisa:

- pesquisas de opinião pública e análise de resultados;
- análise de recortes de imprensa;
- análise de entrevistas com líderes de opinião;
- análise de correspondências;
- definição dos públicos de interesse da empresa;
- promoção e análise de resultados de pesquisa e leitura;
- elaboração de calendários de eventos e promoções;
- análise de pesquisa de audiência;
- detecção de situações da empresa que possam afetar a sua imagem, junto à opinião pública.”

Ainda conforme a autora (1995, p. 24) “Elaboração de planos de campanhas e operações de relações públicas”, conforme o próprio nome diz “elaboração de planos”, é uma atividade menor da atividade principal denominada “Planejamento”.

Considerando-se que o enunciado solicita que seja indicada uma atividade menor da atividade principal “Pesquisa” (o enunciado é: “Na perspectiva de Cesca (1995), a pesquisa é considerada uma das atividades principais em Relações Públicas e tem como uma de suas atividades menores:”), a única alternativa correta é “A análise de entrevistas com líderes de opinião”.

A questão está correta e será mantida.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 658

Inscrição: 165396

Candidato: AMANDA COSTA MOREIRA TEIXEIRA

Campus: Reitoria

Dt.Envio: 20/05/2014 21:15:39

Questão: 23

Bibliografia: LOPES, Valéria; GRANDI, Guilherme. O valor da Comunicação Organizacional e das Relações Públicas. Org

RECURSO:

Segundo Watson (2001, apud Lopes; Grandi) a avaliação pode ser definida de três formas distintas: 1) avaliação comercial, que é uma justificativa para gastos no orçamento; 2) avaliação de simples eficiência, que questiona qual programa vem sendo orientado por resultados; 3) avaliação de eficiência dos objetivos, que julga programas em termos de alcance de objetivos e resultados desejados.

Assim, a questão deve ser anulada.

RESPOSTA: () Deferido (X)Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

Os autores Lopes; Grandi (2009, p. 394) definem avaliação, mensuração e valoração da seguinte forma:

Avaliação – “etapa do processo de planejamento que verifica o desempenho de um plano previamente estabelecido e que ocorre ao longo de sua implementação, em busca de possíveis ajustes.”

Mensuração – “processo conduzido com o intuito de demonstrar os resultados obtidos por um programa, ou seja, demonstrar que os objetivos inicialmente propostos foram alcançados de fato [...]”

Valoração – “contribuição que um determinado setor ou programa traz à organização, seu retorno financeiro por meio da relação custo/benefício, diferentemente do sentido que o termo possui no senso comum.”

Conforme fica evidente a partir da citação literal das teorizações dos próprios autores (que foram referidos), somente a alternativa II refere-se, corretamente, ao conceito “avaliação”. Não há outra alternativa correta.

A questão está correta e será mantida.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 792

Inscrição: 165396

Candidato: AMANDA COSTA MOREIRA TEIXEIRA

Campus: Reitoria

Dt.Envio: 21/05/2014 09:44:53

Questão: 28

Bibliografia: <http://www.poa.ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2011/04/Guia-de-Eventos-Cerimonial-e-Protocolo-da-Rede>

RECURSO:

Considero que a questão 28 deve ser anulada, pois há um erro ao considerar que o cerimonial é o conjunto de formalidades regidas por lei também em eventos privados.

"O Cerimonial é um conjunto de formalidades específicas de um ato/evento público, dispostas numa ordem sequencial, que envolve a ordem de precedência (protocolo) a ser observada, a utilização de indumentária própria e de elementos simbólicos, bem como o cumprimento de um ritual". <http://www.poa.ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2011/04/Guia-de-Eventos-Cerimonial-e-Protocolo-da-Rede.pdf>

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

Conforme os autores, especializados em eventos, FORTES, Waldyr Gutierrez; SILVA Mariângela B. Ramos (Livro: Eventos: estratégias de planejamento e execução. São Paulo: Summus, 2011, p. 52), "Cerimonial é o conjunto de formalidades regidas por lei, tradição e cultura que devem ser observadas em qualquer evento, seja público, seja privado." Isso significa que o Cerimonial tanto pode ser regido por lei, quanto pela tradição e pela cultura. Não significa que todo evento sempre será regido por lei. O referido livro é uma publicação atualizada e a partir de dados de pesquisa, sendo que os referidos autores são reconhecidos e legitimados pelo campo de Relações Públicas.

Portanto, na prova, somente a alternativa I está correta. As demais alternativas estão incorretas.

Diante disso, a questão está correta e será mantida.